

## Proposições do Colóquio da RP - CENTRO

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
1	Uso e Ocupação do Solo	<p>Construir camelódromo para concentrar o comércio ambulante da região central e minimizar sua interferência na mobilidade de pedestres e veículos;</p> <p>Possibilitar maior adensamento da RP - Centro tendo em vista sua taxa de densidade demográfica baixa;</p> <p>Preservar, para a RP, os coeficientes de aproveitamento em vigência;</p> <p>Rever as taxas de ocupação de acordo com as especificidades e a dinâmica própria da cidade e seu patrimônio arquitetônico a proteger;</p> <p>Utilizar o instrumento de transferência do potencial construtivo na área central afetos aos imóveis tombados, utilizando-se os recursos decorrentes na política de preservação desse patrimônio;</p> <p>Estabelecer coeficientes que possibilitem níveis de conflitos mitigados e uma perspectiva humana, menos sufocante e desagradável para os moradores da RP;</p> <p>Prover mais espaços de convívio e lazer na RP de modo a torná-la aprazível atraente e ofertante de qualidade de vida;</p> <p>Desconcentrar usos e serviços públicos para outras RPs como meio de diminuir a dependência da população em relação à RP-Centro, melhorando sua mobilidade;</p> <p>Definir estrutura de ordenamento necessária para que RP – Centro adquira ganhos na qualidade de vida;</p> <p>Articular de maneira mais orgânica a orla do Rio Paraibuna no contexto da área central e da cidade;</p> <p>Permitir a construção de edifícios garagem, na área central, para restringir os estacionamentos nas vias;</p> <p>Preservar , no PDP, as vias estruturantes previstas no PDDU de 2000;</p> <p>Priorizar a redistribuição de serviços e atividades para outras regiões a fim de fortalecer novas centralidades;</p> <p>Fortalecer a descentralização dos serviços públicos municipais através dos Centros Regionais;</p> <p>Definir as densidades apropriadas para as diversas áreas do centro expandido ou da RP – Centro como um todo, tomando como balizadores a qualidade de vida e a capacidade instalada da infraestrutura disponível;</p> <p>Buscar forma de valorização do patrimônio histórico-cultural, levando em conta seu interesse para a cidade, com aplicação de mecanismos compensatórios, pelo poder público, aos seus proprietários, visando a manutenção em bom estado desses imóveis;</p> <p>Manter a área central ativa através da consolidação do uso residencial;</p> <p>Impulsionar e direcionar a implantação de grandes empreendimentos, com poder de atração, para as áreas em que se deseja a formação/consolidação de centralidades;</p>



		Adotar alterações na legislação urbanística que concorram para a consolidação de novas centralidades;
		Restringir, através de coeficientes urbanísticos, empreendimentos imobiliários densos e com muitas vagas de garagem, pois constituem polos geradores de tráfego que afetam, sobremodo, a mobilidade urbana;
		Limitar a disponibilidade de vagas de garagem por unidade habitacional;
		Olhar o eixo do Rio Paraibuna como porção do território com grande potencial a ser explorado e estimulado urbanisticamente;
		Eleger o leito da via férrea como área potencial de interesse urbanístico.
		Trazer a habitação social para áreas mais centrais, permitindo que os estratos populares tenham também acesso a áreas melhor estruturadas;
		Mapear as edificações abandonadas e subutilizadas da RP que possam ser convertidas em moradias populares;
		Ocupar os vazios urbanos lindeiros ao Rio Paraibuna com habitação de interesse social, possibilitando o direito à cidade e a socialização do espaço urbano;
		Produzir imóveis subsidiados para classes de menor poder aquisitivo;
		Disponibilizar o serviço de assistência técnica e jurídica pública gratuita;
		Pensar conjuntos habitacionais verticalizados de interesse social e de mercado popular para a RP – Centro;
		Dar função social aos edifícios abandonados da RP – Centro, destinando-os para habitação de interesse social;
		Utilizar vazios urbanos ao longo do eixo Paraibuna para implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social;
		Pensar a política habitacional como ação contínua para além do Programa MCMV, avançando nas outras iniciativas que lhe são próprias e complementares;
		Viabilizar subsídio do poder público para implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social, na RP – Centro.
		Resolver as ocupações das vias por pontos de taxi e os estrangulamentos das calçadas por camelôs, elementos do comércio formal e por equipamentos de coleta de lixo, de telefonia, dos correios e de trânsito;
		Elevar a disponibilidade de taxis e conferir eficiência ao sistema;
		Melhorar a mobilidade na RP, repensando os estacionamentos nas vias e adotando o sistema troncalizando a fim de evitar o excesso de linhas que afluem à região central;
		Restringir os estacionamentos nas vias por veículos de carga e descarga de grande porte, definindo e observando horário adequado para essa operação;
		Compelir as escolas a terem alternativas próprias para entrada e saída de veículos nos turnos escolares;
		Iniciar e intensificar negociações que favoreçam e viabilizem o cotorno ferroviário, garantindo o leito da entrada de ferro para transporte de massa;
	Habitação	
	Transporte e Mobilidade	



	<p>Viabilizar o anel rodoviário de Juiz de Fora;</p> <p>Exercer fiscalização sobre o cumprimento dos horários dos ônibus, pelas empresas;</p> <p>Exercer uma administração eficiente no sistema de transporte público, racionalizando e fiscalizando as linhas de ônibus;</p> <p>Priorizar a circulação de pedestres na área central, adotando estratégias de remoção de obstáculos e de promoção da mobilidade;</p> <p>Priorizar o ônibus ao taxi;</p> <p>Utilizar futuramente a linha férrea para transporte de massa, articulada com as vias lindeiras ao Rio Paraibuna;</p> <p>Proporcionar qualidade no transporte público para estimular seu uso;</p> <p>Onerar o uso do transporte individual na área central, desestimulando seu uso;</p> <p>Retirar o tráfego de passagem das vias interiores da cidade e transferi-lo para corredores rodoviários periféricos que devem ser estudados e viabilizados, como a estrada de acesso ao Aeroporto Regional, a Via Retiro- Gramacho e outros possíveis;</p> <p>Incentivar o transporte de massa ao taxi;</p> <p>Mantar, no PDP, as vias propostas no PDDU/2000;</p> <p>Orientar a cidade que queremos a partir de vocações nela reconhecidas, regulando, nesse sentido, seu planejamento e desenvolvimento;</p> <p>Restringir empreendimentos que se apresentam como polos geradores de tráfego em áreas densas.</p>
Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	Estudar e optar por alternativas de revestimento viário que garantam maior permeabilidade do solo nas áreas densamente ocupadas.
Fonte: Colóquio da RP – Centro – Grupo 1	

## Proposições do Colóquio RP - Centro

Grupo	Âmbitos do Desenvolvimento Urbano	Propostas
2	Uso e Ocupação do Solo	<p>Limitar, na RP – Centro, o gabarito máximo permitido para as novas edificações que, devido a largura restrita das vias, geram falta de iluminação e de insolação no entorno;</p> <p>Repensar o modelo de ocupação das vias principais da RP, permitindo taxa de 100% de ocupação dos terrenos;</p> <p>Criar instrumentos legais que assegurem a preservação da paisagem urbana, onde se localizam os bens tombados de valor histórico e cultural;</p> <p>Tornar a RP - Centro mais adensada, visando repercutir na melhoria da mobilidade urbana;</p> <p>Criar condições semelhantes as da RP - Centro em outras localidades a fim de torná-las atrativas à moradia e possibilitar equidade urbanístico-espacial;</p> <p>Definir verticalização e taxas de adensamento para cada região, conforme a disponibilidade, oferta e dimensionamento de serviços e de infraestrutura;</p> <p>Buscar melhor distribuição e equilíbrio de infraestrutura, comércio, serviços e de equipamentos públicos para as diversas regiões da cidade no sentido de favorecer a mobilidade urbana;</p> <p>Manter possibilidades de adensamento na RP nas porções onde a ocupação não esteja saturada e que ainda apresentam potencial de crescimento;</p> <p>Rever as estratégias de investimentos e alocação de empreendimentos, no sentido de descentralizar a qualidade de vida , benefícios e facilidades;</p> <p>Adensar, a partir de estudos que reconheçam, caso a caso, as áreas da cidade efetivamente propícias aos incrementos de ocupação;</p> <p>Considerar os sérios problemas de trânsito e a insuficiência das calçadas, quando se pensar a questão do adensamento na RP – Centro;</p> <p>Criar estrutura institucional com a atribuição de gerir o PDP;</p> <p>Promover a aproximação e a articulação de Juiz de Fora com os municípios de sua região, através das afinidades comuns vinculadas aos circuitos turísticos;</p> <p>Criar condições de desenvolvimento turístico para novas áreas/regiões da cidade que demonstram potencialidade para tal;</p> <p>Reforçar a posição do Município como polo comercial e de eventos de negócios, artístico-culturais e de gastronomia.</p> <p>Promover polos turísticos estratégicos, através do desenvolvimento de regiões vocacionadas pela oferta e consumo de produtos com identidade local e de serviços e atrações exclusivas;</p>

		<p>Estimular a agroturismo e o ecoturismo;</p> <p>Reabilitar bens e espaços públicos com identificação turística, recuperando-os arquitetônica e urbananisticamente de modo que possam ser utilizados pela população e pelo visitante;</p> <p>Buscar maior eficácia futura do PDP, possibilitando que defina parâmetros consistentes capazes de impedir a multiplicação de legislações urbanas casuísticas;</p> <p>Rever a ideia de se implantar centro de comércio popular na área central, pois irá comprometer, ainda mais, a mobilidade da região;</p> <p>Preservar a área central como acolhedora de moradia, evitando que essa função seja desequilibrada, produzindo, consequentemente, seu esvaziamento e perda de sua vitalidade;</p> <p>Manter qualidade nos espaços de uso público da área central para que não se tornem insalubres;</p> <p>Conter a implantação de novos equipamentos e empreendimentos na área central que possam representar novos gargalos, até que seja redimensionada sua infraestrutura;</p> <p>Definir diretrizes no PDP por territórios, priorizando medidas que supram suas carências e impulsionem suas potencialidades;</p> <p>Revitalizar a porção da área central, próxima ao Rio Paraibuna;</p> <p>Promover novas centralidades, através da desconcentração das funções urbanas da RP-Centro e sua redistribuição para outras RPs, contribuindo para a melhoria da mobilidade;</p> <p>Calibrar adensamento na RP-Centro com qualidade de vida e com infraestrutura de saneamento adequada;</p> <p>Particularizar a decisão por adensar ou não adensar, segundo peculiaridades de cada recorte territorial, considerando seu reflexo sobre o trânsito principalmente;</p> <p>Dar efetividade às diretrizes de proposições do PDP.</p>
	Habitação	<p>Desapropriar no âmbito da RP-Centro os galpões instalados ao longo do Eixo Paraibuna, utilizando os terrenos para implantação de empreendimentos habitacionais de interesse social e equipamentos públicos;</p> <p>Mapear, na RP – Centro, os vazios urbanos e as edificações sem uso, com vistas ao seu aproveitamento para moradia de interesse social.</p>
	Transporte e Mobilidade	<p>Buscar alternativas para transposição da linha férrea;</p> <p>Viabilizar o contorno ferroviário e utilizar a linha férrea para implantação de sistema de transporte de massa, construindo nas estações de embarque e desembarque pontos comerciais e shopping centers;</p> <p>Utilizar soluções operacionais para desafogar o trânsito no Morro da Glória;</p>

	<p>Abortar a implantação do viaduto do Tupinambás sobre a via férrea, ligando as Ruas Cel. Defino Nonato e Cláudio Martins Chaves, tendo em vista sua reduzida função para o trânsito da região;</p> <p>Exigir da MRS Logística a melhoria de infraestrutura de segurança ao longo da via férrea;</p> <p>Repensar a área azul na perspectiva da redução da oferta de estacionamento nas vias centrais e da sua pedestralização;</p> <p>Introduzir no sistema de transporte público alternativas de transporte coletivo como vans, micro-ônibus e incrementar o número de concessões para táxi;</p> <p>Introduzir novas alternativas de transporte coletivo como vans, micro-ônibus e incrementar o número de concessões para taxis;</p> <p>Pensar como possibilidade futura de transporte de pessoas a instalação de linha férrea elevada, acompanhando a margem do Rio Paraibuna, tendo comércios, serviços e bicicletários nas paradas de embarque e desembarque;</p> <p>Introduzir, na via férrea, linha regular para transporte de passageiros paralela à de transporte de carga, enquanto não se viabiliza o contorno ferroviário;</p> <p>Alargar o passeio da Rua Benjamin Constant na travessia da via férrea;</p> <p>Implantar faixas para travessia segura de pedestres, nas vias de grande circulação de veículos;</p> <p>Definir as questões de mobilidade considerando a cidade como um todo, pois afetam a todos e interferem em várias regiões;</p> <p>Capilarizar, em todas as regiões, os corredores exclusivos para o transporte coletivo;</p> <p>Explicitar uma posição mais clara e objetiva da Prefeitura em relação aos estrangulamentos da mobilidade causados pela circulação dos trens e sobre o contorno ferroviário;</p> <p>Adotar conjunto de medidas que melhore a mobilidade, na RP.</p>
Saneamento, Meio Ambiente e Áreas Verdes	<p>Arborizar as vias e espaços públicos, na RP;</p> <p>Aumentar a permeabilidade do solo, na RP – Centro;</p> <p>Refazer as redes coletoras de esgoto e de águas pluviais da RP, adotando o sistema de separador absoluto;</p> <p>Desenvolver campanha de educação ambiental com foco na ação colaborativa dos cidadãos, visando a não obstrução de bueiros;</p>



		Definir estratégia a ser utilizada para proteger, dos incêndios periódicos, a vegetação do Morro do Imperador;
		Fortalecer os mecanismos de proteção das áreas verdes existentes na região central;
		Melhorar o sistema de drenagem urbana, aumentando sua capacidade de escoamento;
		Promover iniciativas públicas de aproximação do homem com a natureza e com as questões ambientais, de lazer e de saúde, a partir da oportunidade de convívio da população com as áreas verdes e com a natureza;
		Desenvolver estudos para o aproveitamento da água de chuva;
		Criar, na RP – Centro, novas áreas verdes de uso público.
Fonte: Colóquio da RP – Centro – Grupo 2		